

*Documento 12 - 2010-12-03-r1 posse casa do Alex 2010*

**TEXTO DA POSSE A RECITAR NA CASA DO ALEX 2010**

É de bom tom e manda a cortesia  
Que à cidade se mostre quem recita  
Quem de bom grado a Posse anuncia  
Que p'ró efeito já se pôs catita.

Sou Zé Diogo, Nicolino Macho  
Os “Amigos do Alex” que encabeço  
Amantes do vinho, amigos do tacho  
A estes “estranjas” uma vénia peço.

Malta boa na cidade infiltrada  
E no Berço entrosados na vida.  
Sabemos receber gente equilibrada,  
Mas a parasitas não se dá guarida.

Daqui de cima mal vos vejo o traço  
Daqui a pouco dar-vos-ei um amasso  
Para que não haja alguém que troce  
Gritai rapazes pela vossa Posse...

Nicolinos, meus irmãos! Obrigado!  
Que lindo cortejo, o do Pinheiro  
Mas não me queiram ver fero, zangado  
Esse número é só o Primeiro!

As Posses vão belas, rejuvenescidas  
Amanhã há um Pregão a recitar  
Não esqueçam das meninas queridas  
Na segunda na varanda a acenar.

Só tocar no Pinheiro não é Nicolino  
Todos os números têm seu gracejo  
Ó Comissão, vejam lá! Tenham tino.  
No Pregão, nas Maçãs, quero belo cortejo.

A Comissão é hoje quem demanda  
Mas está frio, com frio vem tosse  
Assim, amigos que toque a banda  
E gritai rapazes “E venha a Posse...”

Aqui termino como comecei  
Com alto patrocínio do Submarino  
Das duas às quatro na Rádio estarei  
A Santiago não é p’ra menino.

Novos e Velhos, velhos do Restelo  
A Festa é perene! Vai perdurar...  
Vejam o horizonte além do nariz  
Saia daqui, quem cá veio estorvar.

Vós, Comissão de Festas Nicolinas  
Preparai-vos que o cesto vai descer  
E para afastar outras estricninas  
Vá lá rapaziada, “tá a beber...”  
(Hino de Guimarães)

**IV POST KALLENDAE DECEMBRII, MELO PRODUCTIONS**